



Observatório de Política Exterior Venezuelana

**– Informe de Política Externa Venezuelana –
Nº 304
13/02/2020 a 19/02/2020¹**

O Observatório de Política Externa Venezuelana (OPEV) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa venezuelana e que foram veiculadas nos periódicos: Correo del Orinoco e El Nacional.

Coordenação: Prof. Dr. Eduardo Mei.

Equipe de revisão: Bernardo de Medeiros Ribeiro, Giovanna Corvino, Lucas Lima Rafaela Duarte e Talita de Castro.

Equipe de redação: Afonso Bandeira, Débora Reis, Danielle Valdivia, Fernanda Moya, Gabriela Oliveira, João Marcelo Tonetto, Larissa Prudêncio, Luisa Vaz, Luiza Correa, Marcela Rodrigues, Mariah Luiza dos Anjos Natália Leite de Souza, Patrícia Souza e Pedro Henrique Esteves.

¹ Nos dias 16 e 17 de fevereiro não houve notícias de política externa venezuelana.



Observatório de Política Exterior Venezuelana

Venezuela compareceu a conferência em Viena sobre energia nuclear

No dia 12 de fevereiro, na Áustria, a vice-ministra para Novas Fontes e Uso Racional da Energia do Ministério da Energia Elétrica, Tania Masea, foi à Conferência Internacional de Energia Atômica representando a Venezuela. Masea reafirmou a posição do país, favorável à fonte de energia e ao desarmamento nuclear mundial, respaldando a declaração do Movimento de Países Não Alinhados (MNA) (Correo del Orinoco – Impacto – 13/02/2020).

Venezuela e Nicarágua fizeram acordo acadêmico

O Ministério de Relações Exteriores e o Ministério da Educação Universitária firmaram um convênio entre a Universidade Bolivariana da Venezuela (UBV) e a Universidade Nacional Autónoma da Nicarágua-Managua (UNAN-Managua) com o objetivo de impulsionar ambas instituições no âmbito acadêmico, científico e docente (Correo del Orinoco – Impacto – 13/02/2020).

Venezuela recebeu comissão da ONU de Direitos Humanos para planejar auxílios em 2020

Em Caracas, o Ministério de Relações Exteriores recebeu a Oficina da Alta Comissária da ONU para os Direitos Humanos com o objetivo de examinar um plano de trabalho para o ano de 2020 que visa manter o auxílio das organizações internacionais ao governo venezuelano em garantir os direitos humanos à população (Correo del Orinoco – Impacto – 13/02/2020).

Venezuela denunciou EUA na CIJ por crimes contra a humanidade

Nos Países Baixos, o ministro de Relações Exteriores, Jorge Arreaza, apresentou à Corte Internacional de Justiça (CIJ) uma carta assinada pelo presidente Nicolás Maduro acusando os Estados Unidos por crimes contra a humanidade. As acusações tratam das sanções unilaterais por parte dos EUA impostas à Venezuela. Arreaza ressaltou



Observatório de Política Exterior Venezuelana

que as medidas estadunidenses têm como objetivo propiciar a queda do governo de Nicolás Maduro. Maduro havia anunciado que denunciaria o governo de Donald Trump e classificou as ações deste como ataques infames e manobras criminosas (Correo del Orinoco – Cancilleria – 14/02/2020).

Venezuela e Belarus fecharam novo acordo sobre construção de habitações

Em Nova Iorque, durante a 58ª Comissão de Desenvolvimento Social da ONU, o Ministro de Habitat e Habitação, Ildemaro Villarroel, se encontrou com o vice-ministro de Relações Exteriores de Belarus, Andrei Dapkiunas. Villarroel ressaltou a necessidade do fortalecimento das relações de cooperação entre as duas nações mediante o acordo de construção de milhares de habitações para a população venezuelana (Correo del Orinoco – Cancilleria – 14/02/2020).

Maduro anunciou que avaliará respostas às ações de agentes internacionais

Durante coletiva de imprensa, o presidente Nicolás Maduro afirmou que avaliará a resposta adequada aos funcionários internacionais que, segundo o mandatário, se intrometeram na política interna do país. A declaração faz referência ao apoio do embaixador francês na Venezuela à oposição do governo. Maduro ainda comparou a situação a um hipotético apoio do embaixador venezuelano na França aos coletes amarelos, grupo popular opositor ao governo francês (Correo del Orinoco – Impacto – 15/02/2020).

Maduro exige justiça da CIJ no caso contra os EUA

No dia 14 de fevereiro, durante coletiva de imprensa, o presidente Nicolás Maduro exigiu à Corte Internacional de Justiça (CIJ) que submeta à justiça os membros do governo dos Estados Unidos que exigiram as sanções econômicas contra a Venezuela. Maduro classificou as medidas como coercitivas e unilaterais, além de crimes contra a humanidade. O mandatário também afirmou que conflitos não devem ser resolvidos por guerra ou enfrentamentos econômicos e reiterou sua disposição a reestabelecer o



Observatório de Política Exterior Venezuelana

debate com o governo de Donald Trump para solucionar as diferenças entre os países (Correo del Orinoco – Tema del Día – 15/02/2020).

Maduro acusou Iván Duque de provocar desestabilização da Venezuela

No dia 14 de fevereiro, durante coletiva de imprensa, o presidente Nicolás Maduro alegou que o presidente da Colômbia, Iván Duque, tenta criar focos de desestabilização na Venezuela. Maduro enfatizou a necessidade de se reestabelecer as relações diplomáticas com o país vizinho (Correo del Orinoco – Tema del Día – 15/02/2020).

Maduro alegou que Bolsonaro está mobilizando o Brasil para Guerra

No dia 14 de fevereiro, durante coletiva de imprensa, o presidente Nicolás Maduro acusou o governo brasileiro de Jair Bolsonaro de ser fascista e de abrigar terroristas. Segundo Maduro, Bolsonaro está mobilizando as Forças Armadas do Brasil para um conflito armado contra a Venezuela. Entretanto, o mandatário disse aceitar a retratação do Brasil, pois crê que se trata de países irmão e que não devem se opor por influência imperialista estadunidense (Correo del Orinoco – Tema del Día – 15/02/2020).

Governo entregou carta de repúdio à França

No dia 17 de fevereiro, em Caracas, o governo venezuelano entregou uma nota de protesto ao Ministério da Europa e de Assuntos Exteriores da França repudiando a conduta do embaixador francês na Venezuela, Romain Nadal. A nota refere-se ao encontro entre Nadal e o líder da oposição Juan Guaidó (Correo del Orinoco – Impacto – 18/02/2020).

Maduro reiterou soberania da Venezuela sobre Guiana Essequiba

O Presidente Nicolás Maduro ratificou o compromisso de continuar exercendo a diplomacia de paz em defesa da soberania, como firmado no Acordo de Genebra de 1966, e ressaltou o direito venezuelano sobre a região de Guiana Essequiba,



Observatório de Política Exterior Venezuelana

atualmente da Guiana, e a necessidade de uma solução amistosa para a controvérsia territorial (Correo del Orinoco – Política – 18/02/2020).

Diosdado Cabello comentou suspensão das eleições na República Dominicana

O presidente da Assembleia Nacional Constituinte (ANC), Diosdado Cabello, criticou a suspensão das eleições na República Dominicana, afirmando que não houve maiores repercussões do fato graças à aliança do país com os Estados Unidos. Ademais, Cabello comentou o caso da Venezuela contra os EUA na CIJ e as agressões de diversos agentes internacionais contra seu país, liderada pelos estadunidenses (Correo del Orinoco – Política – 18/02/2020).

Arreaza rechaçou novas sanções dos EUA

O ministro de Relações Exteriores, Jorge Arreaza, classificou as sanções dos Estados Unidos contra a Venezuela como uma arma de guerra de destruição massiva. Arreaza fez referência contra as novas sanções estadunidenses perante a petroleira russa Rosneft Trading e afirmou que a medida será incluída no caso do país contra os EUA na Corte Internacional de Justiça (CIJ) (Correo del Orinoco – Cancilleria – 19/02/2020).

Delcy Rodriguez expressou solidariedade venezuelana com a China

Durante reunião com o embaixador chinês na Venezuela, a vice-presidente Delcy Rodriguez expressou a solidariedade do país com o governo e a população da China em nome da Venezuela diante da situação do novo coronavírus. Ademais, Rodriguez elogiou os esforços chineses para conter a propagação do vírus e em cuidar de sua população (Correo del Orinoco – Cancilleria – 19/02/2020).